

# Observatório de Turismo da Serra da Estrela:

## Um instrumento para a **sustentabilidade** do turismo na Serra da Estrela

VITOR ROQUE \* [ vitor.roque@ipg.pt ]

GONÇALO FERNANDES \*\* [ goncalopoeta@ipg.pt ]

ANABELA SARDO \*\*\* [ asardo@ipg.pt ]

JOSÉ ALEXANDRE MARTINS \*\*\*\* [ jasvm@ipg.pt ]

ANTÓNIO MELO \*\*\*\*\* [ antonio.melo@ipg.pt ]

PEDRO DUARTE \*\*\*\*\* [ pmjduarte@gmail.com ]

**Palavras-chave** | Turismo, Internet, Serra da Estrela, Observatório de Turismo da Serra da Estrela, Sustentabilidade.

**Objetivos** | Tendo-se constatado sérias lacunas e até vazios no acompanhamento, divulgação e análise da evolução da atividade turística na região da Serra da Estrela, a construção deste observatório, com uma base tecnológica através de uma plataforma própria, surge no sentido de colmatar e preencher esses vazios, procurando a criação de condições para atingir os seguintes objetivos:

1. conhecer melhor o setor do turismo na Serra da Estrela, através de uma análise da oferta turística regional, bem como do fenómeno turístico na região, mediante uma análise da relação entre o setor económico em causa e o meio ambiente envolvente;
2. recolher, tratar, armazenar e difundir dados que possam contribuir para o planeamento e desenvolvimento da região de uma forma concertada, sustentável e com uma perspetiva de futuro;
3. ser uma ferramenta de acompanhamento, divulgação e análise da evolução da atividade turística, para a formulação de diagnósticos setoriais e subsetoriais com relevo para os agentes envolvidos;
4. estimular e promover o debate e a reflexão sobre as dinâmicas atuais da Serra da Estrela, associadas ao turismo e à TIC;

\* **Mestre em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações** pela Universidade de Aveiro, **Professor Adjunto Equiparado** do Instituto Politécnico da Guarda, Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior – UDI/IPG.

\*\* **Doutorado em Geografia e Planeamento Regional** pela Universidade Nova de Lisboa, **Professor Adjunto** do Instituto Politécnico da Guarda, Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior – UDI/IPG.

\*\*\* **Mestre em Estudos Portugueses** pela Universidade de Aveiro, **Professora Adjunta** do Instituto Politécnico da Guarda, Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior – UDI/IPG.

\*\*\*\* **Mestre em Matemática** pela Universidade de Coimbra, **Professor Adjunto** do Instituto Politécnico da Guarda, Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior – UDI/IPG.

\*\*\*\*\* **Mestre em Gestão** pela Universidade da Beira Interior, **Professor Adjunto** do Instituto Politécnico da Guarda, Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior – UDI/IPG.

\*\*\*\*\* **Licenciado em Informática para o Turismo.**

5. realizar estudos e investigações, lançar e cruzar operações estatísticas, refletir e discutir assuntos centrais ao funcionamento do sistema turístico na região.

**Metodologia** | A contribuição do Observatório de Turismo da Serra da Estrela (OTSE) assenta na concretização de uma plataforma tecnológica que permitirá a partilha de informação de modo eficiente e económico. A filosofia, a estrutura e a organização deste observatório serão marcados por estudos de base científica da área do turismo sobre a região da Serra da Estrela e pela produção de informação crítica para o setor turístico, na avaliação da dinâmica da oferta e da procura. Este observatório está a ser desenvolvido por investigadores da Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda e é financiado pela Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior (UDI).

A definição de território da Serra da Estrela, como espaço de ação do observatório, estruturou-se com base em três fatores determinantes: a integração do conjunto de concelhos que compõem o Parque Natural da Serra da Estrela; a inclusão dos três municípios da NUT III da Serra da Estrela; os municípios cuja altitude e os modos de vida estabelecem uma relação de identidade com os espaços da Serra da Estrela. Assim, os concelhos de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia foram estabelecidos como território Serra da Estrela.

**Principais resultados e contributos** | O OTSE, tendo por base uma plataforma tecnológica e alicerçada num conjunto de parcerias que estão a ser estabelecidas, pretende ser uma mais-valia para o turismo da região, tendo como missão: promover o acompanhamento, análise, e divulgação da evolução da atividade turística, de forma independente e responsável, garantindo a idoneidade da informação técnico-científica produzida e/ou divulgada na referida plataforma própria, de modo a contribuir para o desenvolvimento de um turismo sustentável na Serra da Estrela e integrado nas estratégias globais de desenvolvimento regional. Procura, em simultâneo, colaborar com os agentes turísticos no sentido de facilitar ou proporcionar o equacionamento de estratégias de ação, que fomentem a atratividade turística, dinamizem produtos, gerem iniciativas de negócios, fortaleçam as identidades naturais e culturais e monitorizem tendências. Neste sentido, a área de atuação do OTSE incidirá, principalmente, na investigação científica, no estudo, análise, monitorização, acompanhamento e avaliação da atividade turística na região da Serra da Estrela, proporcionando relatórios, indicadores, perfis de procura e estratégias que promovam o conhecimento do setor e as lógicas que, a cada momento, norteiam a procura e a oferta.

Como resultado da compilação de diferentes tecnologias, já resultou um protótipo do observatório que pode ser acedido no endereço <http://www.otse.com.pt>.

**Limitações** | Qualquer delimitação acarreta sempre algumas dúvidas, que, no presente caso, obrigatoriamente tiveram de ser ponderadas de forma conveniente em função da especificidade territorial de montanha.

Por outro lado, para além das questões de financiamento e da capacidade científica e técnica da equipa do OTSE, o sucesso deste projeto, no sentido de atingir os seus objetivos, está dependente também dos parceiros que aderirem, bem como da forma, da abertura, do empenho e da disponibilidade que estes atribuírem à consubstanciação e ao desenvolvimento do OTSE.

**Conclusões** | A diversidade cultural e a homogeneidade natural do território a observar pelo OTSE permitem potenciar um espetro de investigação relevante e propiciador de análises e estudos pertinentes. Monitorar o fenómeno turístico, mais do que conhecer o território, mais do que inventariar ou identificar recursos ou equipamentos, é um desafio que se coloca ao OTSE e sobre o qual a comunidade em geral, e a científica em particular, depositam expectativas e aguardam informação para poderem, em conjunto, delinear políticas e estratégias para o setor na região.

Assumindo o compromisso de manter um olhar atento, minucioso e idóneo sobre a realidade da atividade turística na região da Serra da Estrela, e assumindo as novas tecnologias como suporte instrumental para esse desígnio, a plataforma de apoio ao OTSE visa ser consistente para a recolha e tratamento de informação e consequente produção de indicadores e conhecimento para apoio à decisão.

O ano de dois mil e doze, o primeiro na atividade do Observatório do Turismo da Serra da Estrela, será importante para a materialização de um projeto de referência que resultará numa mais-valia competitiva para a promoção, organização e desenvolvimento do turismo na região da Serra da Estrela, resultado de esforços corporativos e de trabalho colaborativo entre os agentes e parceiros que se venham a associar.